

PROCESSO SELETIVO 2º Semestre 2026 EDITAL

O Diretor da Faculdade Cásper Líbero, Ronaldo Pires Toniete, torna público que estão abertas as inscrições do processo seletivo para o preenchimento de vagas nos cursos de bacharelado oferecidos pela Instituição. A seleção poderá ser efetuada nas seguintes modalidades:

- Exame vestibular;
- Processo seletivo através da nota obtida no ENEM 2025, 2024 e 2023 (**ENEM Inverno**);
- Exames Vestibulares da Cásper de 2025/1, 2025/2, 2024/1 e 2024/2;
- Portadores de diploma de ensino superior;
- Transferência externa;

VAGAS OFERECIDAS

A disponibilidade de vagas em cada curso será a seguinte:

CURSOS DE BACHARELADO	
JORNALISMO Total de vagas: 100 vagas Portaria SERES n. 385, de 13/08/2024 – D.O.U. de 14/08/2024	Distribuição das Vagas Matutino: 50 vagas Noturno: 50 vagas
PUBLICIDADE E PROPAGANDA Total de vagas: 100 vagas Portaria SERES n. 206, de 25/06/2020 – D.O.U. de 07/07/2020	Distribuição das Vagas Matutino: 50 vagas Noturno: 50 vagas
RELAÇÕES PÚBLICAS Total de vagas: 100 vagas Portaria SERES n. 1345, de 15/12/2017 – D.O.U. de 18/12/2017	Distribuição das Vagas Matutino: 50 vagas Noturno: 50 vagas
AUDIOVISUAL Total de vagas: 90 vagas Portaria SERES nº 188, de 14/05/2024 – DOU de 15/05/2024	Distribuição das Vagas Matutino: 45 vagas Noturno: 45 vagas

INSCRIÇÕES

1. A inscrição no processo seletivo deverá ser realizada exclusivamente pela internet através do endereço: <https://casperlibero.edu.br/vestibular/>.
2. Para o **exame vestibular** as inscrições estarão abertas de **13/04/2026 a 09/06/2026**.
3. Nos processos, em que serão oferecidas as eventuais vagas remanescentes do exame vestibular, as inscrições obedecerão ao seguinte cronograma:
 - Para **portadores de diploma de ensino superior**, candidatos à **transferência**

- externa**, Diplomados e Aprovados em vestibulares anteriores, havendo vagas remanescentes, as inscrições terão início em **01/07/2026** e prosseguirão até 20/08/2026 ou enquanto houver vagas;
- Para o **ENEM Inverno**, havendo vagas remanescentes, as inscrições estarão abertas de **10/06/2026** a **17/07/2026**, após esse período, poderão ser aceitas inscrições enquanto houver vagas;
4. A comissão do vestibular informará através de seus diversos canais de comunicação o encerramento dos processos devido ao preenchimento das vagas.
 5. Estarão inscritos aqueles que:
 - a. Preencherem corretamente a ficha eletrônica, cuja responsabilidade é exclusiva do candidato, não sendo possível alterá-la posteriormente;
 - b. Aceitarem os termos e condições do processo seletivo constantes da ficha de inscrição e concordarem com eles;
 - c. Encaminharem todos os documentos solicitados (de acordo com o processo seletivo escolhido);
 - d. Pagarem a taxa de inscrição (caso seja exigido pelo processo seletivo escolhido), até às 21h do dia 09/06/2026 via pix, cartões de crédito ou débito, pela própria Central do Candidato.
 - e. Receberem aviso de confirmação enviado por e-mail pela Coordenação do Vestibular.
 6. O valor da taxa de inscrição para o exame vestibular será de **R\$ 150,00**.
 7. O valor da taxa de inscrição nas demais formas de ingresso será de **R\$ 75,00**, exceto para aqueles que se inscreveram pleiteando o aproveitamento da nota obtida nos vestibulares de 2025/1, 2025/2, 2024/1 e 2024/2 que estarão isentos da cobrança de taxa.
 8. A não quitação da taxa de inscrição invalida e desconsidera a ficha preenchida eletronicamente. No caso de isenção da taxa, quando houver, o não cumprimento das exigências descritas no edital invalidará a inscrição
 9. O candidato deverá se inscrever em apenas um curso, podendo, entretanto, manifestar seu interesse em uma segunda opção para a qual, se classificado, será convocado no caso de haver vagas remanescentes.
 10. O candidato poderá participar de mais de um processo seletivo, desde que cumpra os requisitos necessários.
 11. Alterações na escolha do curso e/ou do período só poderão ser solicitadas pelo whatsapp (11) 3170-5600, até o dia **29 de maio de 2026**.
 12. A confirmação da inscrição configura a aceitação de todas as normas estabelecidas no presente Edital, disponibilizado *online* no site da Faculdade.
 13. A taxa de inscrição destina-se à prestação do serviço de processo seletivo, sendo, portanto, não reembolsável. Excepcionalmente, poderá haver devolução nos casos de cancelamento do vestibular pela instituição ou recusa da inscrição antes da realização da prova, por motivo não

imputável ao candidato. A devolução, quando aplicável, dependerá de requerimento formal, com análise e deferimento exclusivo da Faculdade Cásper Líbero.

HORÁRIO E LOCAL DAS AULAS

Os cursos são presenciais e as aulas ministradas no edifício da Fundação Cásper Líbero, na Avenida Paulista, n. 900, São Paulo, capital, nos seguintes horários:

Jornalismo	Período matutino: das 8h10 às 11h00 Período noturno: das 19h10 às 22h00
Publicidade e Propaganda	Período matutino: das 8h10 às 11h00 Período noturno: das 19h10 às 22h00
Relações Públicas	Período matutino: das 8h10 às 11h00 Período noturno: das 19h10 às 22h00
Audiovisual	Período matutino: das 8h10 às 11h00 Período noturno: das 19h10 às 22h00

Observação:

A Faculdade Cásper Líbero reserva-se no direito de programar atividades em períodos diferentes aos de aula em caso de necessidade de cumprimento de exigências legais, tais como as Atividades Complementares e de curricularização da extensão

EXAME VESTIBULAR

1. A prova será realizada no dia 27 de junho de 2026 (sábado). Os portões de acesso ao Campus **serão fechados pontualmente às 9h00 (Horário de Brasília)**, e não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento.
2. O candidato terá 4 (quatro) horas para realização da prova, das 9h às 13h.
3. A prova será realizada de forma presencial na sede da Faculdade Cásper Líbero, localizada na Av. Paulista, 900, São Paulo (SP), CEP: 01310-940.
4. A elaboração e correção da prova ficará a cargo da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – **Fundação VUNESP**.
5. O candidato deverá comparecer ao local de prova indicado com antecedência mínima de 1 (uma) hora em relação ao horário de início da aplicação das provas, munido de documento oficial de identidade original e com foto atualizada, lápis preto, borracha, caneta esferográfica transparente com tinta na cor preta.
6. O candidato somente poderá retirar-se da sala de aplicação de prova depois de decorrida **3 horas** do seu início.

7. Será proibido o acesso ao local das provas o candidato que não estiver munido do original da cédula de identidade (RG) ou [Carteira de Identidade Nacional \(CIN\)](#). Em caso de extravio, em substituição ao RG, serão aceitos tão somente documentos originais com foto, a saber: Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Certificado Militar, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Passaporte, Corpos de Bombeiros Militares, Boletim de Ocorrência expedido por órgão policial, no máximo, 90 (noventa) dias anteriores à data da aplicação. Nenhum outro documento será hábil para entrada no local de prova.
8. 5. O candidato impossibilitado de apresentar o documento de identificação original com foto no dia da aplicação do exame vestibular, por motivo de extravio, perda, furto ou roubo, poderá realizar as provas, desde que:
 - a) Apresente o Boletim de Ocorrência expedido por órgão policial a, no máximo, 90 (noventa) dias do dia de aplicação do Exame;
 - b) Submeta-se à identificação especial, que compreende a coleta de dados e a assinatura do candidato em formulário próprio.Somente será admitido na sala ou local de prova o candidato que apresentar um dos documentos citados no item 4., desde que permita, com clareza, a sua identificação.
9. Será considerado ausente e eliminado do processo seletivo o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.
10. O candidato deverá transcrever as respostas para a Folha de Respostas da Prova de Conhecimentos Gerais e para a Folha de Redação com caneta esferográfica de tinta preta, bem como assinalar no campo apropriado. Alerta-se que a eventual utilização de caneta de tinta de outra cor para o preenchimento das respostas poderá acarretar prejuízo ao candidato, uma vez que as marcações poderão não ser detectadas pelo software de reconhecimento da digitalização.
11. Não haverá substituição da Folha de Respostas e da Folha de Redação, mesmo em casos de erros de transcrição e/ou rasuras pelos candidatos.
12. Para garantir a lisura do encerramento da(s) prova(s), deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 (três) últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova. Esses candidatos – após a assinatura do respectivo termo – deverão sair juntos da sala de prova(s).
13. Será eliminado do exame vestibular o candidato que não comparecer às provas na data e horário estabelecidos, bem como o candidato que, durante a realização das provas:
 - a) For surpreendido em qualquer tipo de comunicação e/ou realizarem trocas ou empréstimos de materiais de qualquer natureza com outros candidatos;
 - b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
 - c) utilizar livros, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou, ainda, que comunicar-se com outro candidato;

- d) for surpreendido durante a prova com algum dos objetos a seguir indicados fora das embalagens plásticas distribuídas pelos fiscais: reprodutor de áudio de qualquer natureza, telefones celulares ou quaisquer outros meios de comunicação, tablets, calculadoras, livros, impressos e anotações, relógio, óculos escuros ou quaisquer acessórios como: chapéu, boné, gorro etc., tanto nas salas de prova quanto em corredores e sanitários;
 - e) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
 - f) fazer anotação de informações relativas às suas respostas na folha de resposta em qualquer outro meio, que não os permitidos;
 - g) não entregar as provas ao término do tempo pré-determinado;
 - h) afastar-se da sala, em qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - i) retirar da sala, na qual realiza a prova, antes de transcorrido o tempo **3 horas** do seu início.
 - j) recusar a permanecer em sala até que o último candidato, dentre os 3 últimos, entregue sua(s) prova(s), conforme item 12;
 - k) descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas e na folha de redação;
 - l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - m) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros em qualquer etapa do vestibular;
 - n) for surpreendido portando anotações em papéis, que não os permitidos;
 - o) recusar-se a ser submetido ao detector de metal;
 - p) não permitir a coleta da sua impressão digital.
14. Se em algum momento for constatado por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico ou por investigação policial, que o candidato omitiu informações e(ou) as tornou inverídicas, fraudou e(ou) falsificou documentos, as provas serão anuladas e ele será eliminado do vestibular.
15. O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
16. No dia de realização das provas, visando garantir a segurança do processo, os candidatos poderão ser submetidos ao sistema de detecção de metais, à realização a coleta das impressões digitais e à filmagem durante a realização das provas.

A PROVA

A prova será composta por uma redação e por 50 questões objetivas de múltipla escolha. As questões poderão exigir conhecimentos específicos e interdisciplinares, de acordo com o conteúdo estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa, 15 questões; Língua Inglesa, 8 questões; História, 7 questões; Geografia, 7 questões; Atualidades, 8 questões, e Matemática, 5 questões.

As disciplinas estarão organizadas em quatro blocos (A, B, C e D) que estabelecerão pesos específicos

para as suas questões. A organização dos blocos será a seguinte:

Bloco	Pesos	Disciplinas
A	4	Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa
B	3	História e Atualidades
C	2	Língua Inglesa e Geografia
D	1	Matemática

A nota final será expressa em uma escala de 0 a 100 pontos, cujo cálculo obedecerá os seguintes critérios:

Redação: valor máximo de 30 pontos (30% da nota final)

Prova objetiva: valor máximo 70 pontos (70% da nota final)

A nota final será apurada da seguinte forma:

Bloco	Peso	Disciplinas	Qtde. de Questões	Pontos por questão	Total de Pontos
A	4	Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa	15	2	30
B	3	História e Atualidades	15	1,5	22,5
C	2	Língua Inglesa e Geografia	15	1	15
D	1	Matemática	5	0,5	2,5
Total da prova objetiva			50		70
Redação					30
Nota final (máxima)					100

A **nota final do candidato** corresponderá à soma da pontuação obtida na redação e nas questões objetivas.

CONTEÚDO

I. LÍNGUA PORTUGUESA

1. Funcionamento social da língua

- 1.1. Norma ortográfica.
- 1.2. Distinção entre variedades linguísticas: categorias sociais e contextos de comunicação; registros de formalidade e informalidade.
- 1.3. Relação entre escrita e oralidade.

2. Morfossintaxe

- 2.1. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.
- 2.2. Elementos estruturais e processos de formação de palavras.

- 2.3. Flexão nominal e flexão verbal (expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos).
- 2.4. Concordância nominal e concordância verbal.
- 2.5. Regência nominal e regência verbal.

3. Processos sintático-semânticos

- 3.1. Frase, oração e período.
- 3.2. Coordenação e subordinação.
- 3.3. Conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos.
- 3.4. Organização e reorganização de orações e períodos.
- 3.5. Figuras de linguagem.

4. Compreensão, interpretação e produção de textos de gêneros variados e de diversas mídias (impressas, digitais etc.)

- 4.1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita; denotação e conotação.
- 4.2. Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão (coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão) e coerência.
- 4.3. Modos de organização do texto: descrição, narração e dissertação.
- 4.4. Citação de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
- 4.5. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.
- 4.6. Intertextualidade e interdiscursividade.
- 4.7. Interação entre texto verbal e não verbal.

5. Literatura brasileira

- 5.1. Períodos literários: Literatura de informação/Literatura dos jesuítas; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pré-Modernismo; Modernismo; Pós-Modernismo.
- 5.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
- 5.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

6. Literatura portuguesa

- 6.1. Períodos literários: Trovadorismo; Humanismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Modernismo; Pós-Modernismo.
- 6.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
- 6.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

7. Literaturas africanas em Língua Portuguesa

- 7.1. Autores e obras representativos: Mia Couto (Moçambique); Paulina Chiziane (Moçambique); José Luandino Vieira (Angola); Pepetela (Angola); Ana Paula Tavares (Angola); Ondjaki (Angola).
- 7.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
- 7.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

8. Literatura indígena em Língua Portuguesa

- 8.1. Autores representativos: Eliane Potiguara; Daniel Munduruku; Cristino Wapichana; Ailton Krenak; Davi Kopenawa.
- 8.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.
- 8.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

II. LÍNGUA INGLESA

A prova de Língua Inglesa tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos pertencentes a gêneros variados (quadrinhos, infográficos, textos literários, textos científicos, notícias veiculadas pela imprensa, campanhas e anúncios publicitários, entre outros), de diversas esferas sociais e de circulação. Conteúdos lexicais e gramaticais serão avaliados de forma contextualizada.

1. Compreensão do sentido geral e/ou do propósito do texto, bem como a identificação de seu gênero textual.
2. Compreensão de ideias expressas em trechos, frases e parágrafos, e/ou de sua relação com ideias presentes em outros trechos, frases e parágrafos do texto.
3. Localização de informação específica em um ou mais trechos do texto.
4. Identificação da referência textual de elementos de coesão tais como pronomes, advérbios, sinonímias, entre outros.
5. Compreensão da relação entre conteúdos de diferentes textos, ou das relações entre imagens, gráficos, tabelas, infográficos e texto.
6. Compreensão crítica de textos: discriminação entre fato e opinião; reconhecimento de posicionamentos, crenças ou opiniões expressas no texto; comparação entre diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, entre outros.
7. Identificação do significado de itens lexicais (palavras ou expressões) fundamentais para a adequada compreensão do texto, dentre eles verbos modais e marcadores discursivos como preposições, advérbios, conectivos e conjunções.

III. REDAÇÃO

Na prova de redação, espera-se que o candidato produza um texto dissertativo-argumentativo (em prosa), coerente, coeso (bem articulado) e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a partir da leitura e compreensão de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato.

A prova de redação será avaliada conforme os critérios a seguir:

- A) Tema:** avalia-se, neste critério, se o texto do candidato atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total.
- B) Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência):** consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao gênero/tipo de texto proposto e à coerência das ideias. A fuga completa ao gênero/tipo de texto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total. Na avaliação do gênero/tipo de texto, observa-se como o

candidato sustenta a sua tese, em termos argumentativos, e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). Sabe-se que é comum, em textos dissertativos, a exposição de fatos e opiniões, mas é imprescindível que haja um posicionamento por parte do autor da redação, a partir da defesa (clara) de um ponto de vista. No gênero/tipo de texto, avalia-se também o tipo de interlocução construída: por se tratar de uma dissertação-argumentativa, deve-se prezar pela objetividade. Sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poderá ser penalizado. Além disso, também poderá ser penalizada a referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: *como afirma o autor do primeiro texto/da coletânea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de redação*), porque é importante que o texto escrito pelo candidato tenha autonomia, isto é, não dependa da consulta (por parte do leitor) da proposta de redação (textos de apoio e frase temática) para ser amplamente compreendido. Na coerência, serão observados o nível de compreensão (por parte do candidato) dos textos de apoio da proposta, o conhecimento de mundo (repertório) do candidato, a pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista adotado e a capacidade do candidato para desenvolver, relacionar e encadear satisfatoriamente as informações e ideias abordadas no texto. Assim, na avaliação deste critério, serão consideradas aspectos negativos: a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de um posicionamento (por parte do autor da redação) na defesa de um determinado ponto de vista, a falta de autonomia do texto, a presença de contradição entre as ideias, a falta de desenvolvimento dos argumentos e a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

C) Língua (modalidade e registro): avalia-se, neste critério, a adequação do texto à modalidade escrita e ao registro formal da língua portuguesa. Serão examinados, neste item, aspectos gramaticais e de convenção da escrita, tais como concordância (verbal e nominal), regência, ortografia, acentuação, pontuação etc., bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expresso em palavras e expressões.

D) Coesão: avalia-se, neste item, o emprego dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.), responsáveis por tornar mais clara e precisa a relação entre palavras, orações, períodos e parágrafos do texto. Serão considerados aspectos negativos o emprego inadequado ou ausência de conectivos, a falta de divisão do texto em parágrafos (redações em forma de monobloco), as quebras indevidas entre frases ou parágrafos, a repetição excessiva de um mesmo recurso coesivo e a predominância de parágrafos muito curtos ou muito longos, constituídos de apenas um período.

Será atribuída nota zero à redação que:

- a) fugir ao tema e/ou gênero propostos;
- b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;
- c) estiver em branco;

- d) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);
- e) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
- f) estiver predominantemente ilegível e/ou com letra incompreensível;
- g) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal;
- h) apresentar 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);
- i) apresentar menos de 8 (oito) linhas AUTORAIS (não copiadas da prova, dos textos de apoio, de modelos prontos de redação ou de outras fontes) contínuas e/ou for composta PREDOMINANTEMENTE por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova e/ou por reproduções (plágio) de textos divulgados em mídias digitais (sobretudo internet) ou impressas;
- j) for idêntica ou muito semelhante a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s);
- k) apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Observações importantes:

- Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes e, quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada pelos coordenadores da banca.
- O espaço para rascunho no caderno de questões é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma, o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova de redação pela Banca Examinadora.
- Em hipótese alguma o título da redação será considerado na avaliação do texto. Ainda que o título contenha elementos relacionados à abordagem temática, a nota do critério que avalia o tema só será atribuída a partir do que estiver escrito no corpo do texto. Sempre será considerada título a reprodução da frase temática fora do corpo do texto (inclusive quando não houver o espaço de uma linha pulada ou qualquer marca que indique a separação entre a reprodução da frase temática e o que se considera, efetivamente, corpo do texto – esteja essa reprodução nas linhas iniciais ou finais da redação).
- Redações com 20 (vinte) linhas ou menos não poderão alcançar a nota máxima nos critérios C e D. Além disso, textos muito curtos, com 15 (quinze) linhas ou menos, perderão um ponto nos critérios C e D.
- Será reduzida a nota, no critério C, de redações que contenham palavras escritas com letra incompreensível. A redação será anulada (nota 0), se estiver predominantemente ilegível.
- Não é necessário elaborar conclusões com proposta de intervenção, nas redações dos processos seletivos promovidos pela Fundação Vunesp.

- A banca examinadora da Fundação Vunesp leva em consideração, na avaliação do critério B, o conhecimento de mundo dos candidatos. Contudo, é muito importante que o repertório mobilizado no texto estabeleça uma relação consistente com o tema abordado e contribua, efetivamente, para a defesa da tese adotada pelo candidato. Assim, a mera referência a pensadores, obras ou teorias não garante uma nota alta nos processos seletivos da Fundação Vunesp – ao contrário, a redação será penalizada, quando esse repertório não estiver devidamente concatenado com o tema abordado e com a tese defendida.
- As propostas de redação da Fundação Vunesp apresentam uma coletânea de textos motivadores que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Redações compostas, predominantemente, por cópia desses textos motivadores receberão nota zero e redações em que sejam identificados trechos de cópia da coletânea (sem predominância) ou predominância de paráfrase desses textos motivadores (em relação a trechos autorais) terão a nota final diminuída drasticamente, com atribuição de pontuação mínima aos critérios B, C e D.
- Serão anuladas as redações em que seja identificada predominância de reprodução de modelos prontos de redação disponibilizados na internet ou em outras fontes. A predominância de reprodução de modelos será identificada por comparação entre modelos disponíveis para consulta em fontes de acesso público, bem como pela comparação entre as redações apresentadas pelos candidatos, quando evidenciada a utilização de um mesmo modelo. Ademais, também serão penalizadas, com atribuição de nota mínima aos critérios B, C e D, redações que, embora não sejam predominantemente copiadas, apresentem trechos reproduzidos (copiados ou parafraseados) de modelos prontos.

IV. MATEMÁTICA

1. Conjuntos numéricos

- 1.1 Números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e propriedades, ordem, reta numérica e resolução de problemas.
- 1.2. Razões, proporcionalidade direta e inversa. Proporcionalidade entre duas grandezas, na qual uma é o quadrado da outra.
- 1.3. Notação científica, Algarismos significativos e noção de erro em medições.
- 1.4. Sequências: noção de sequência; progressões aritméticas e geométricas; lei de formação e lei de recorrência.
- 1.5. Juros simples e compostos, porcentagem, taxas e índices.

2. Análise combinatória

- 2.1. Princípios multiplicativo e aditivo em problemas de contagem.
- 2.2. Arranjos, permutações e combinações simples.

3. Probabilidade

- 3.1. Espaço amostral: discreto e contínuo.
- 3.2. Eventos equiprováveis ou não, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.
- 3.3. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
- 3.4. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

4. Sistemas lineares

- 4.1. Resolução e discussão de um sistema linear.
- 4.2. Representação algébrica e gráfica de um sistema de equações lineares.

5. Funções

- 5.1. Relação entre grandezas: velocidade, densidade demográfica, densidade volumétrica etc.
- 5.2. Gráfico de funções expressas por uma ou por diversas sentenças.
- 5.3. Taxa de variação: crescimento linear, quadrático, exponencial.
- 5.4. Função polinomial do 1º grau; função constante.
- 5.5. Equação da reta: forma reduzida; coeficientes angular e linear. Intersecção de retas.
- 5.6. Função quadrática.
- 5.7. Pontos de máximo e mínimo em funções quadráticas.
- 5.8. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos e modelagem de problemas.
- 5.9. Resolução de problemas envolvendo equações e/ou inequações: lineares, quadráticas, exponenciais, e logarítmicas e modulares.

6. Trigonometria

- 6.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.
- 6.2. Funções seno e cosseno: representação algébrica e gráfica. Modelagem e análise de fenômenos periódicos.
- 6.3. Resolução de problemas envolvendo equações e inequações trigonométricas.
- 6.4. Resoluções de triângulos retângulos (seno, cosseno e tangente). Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obtusângulos.

7. Geometria plana

- 7.1. Figuras geométricas simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos, circunferência e círculo.
- 7.2. Coordenadas e Plano cartesianos. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento de reta.
- 7.3. Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições) e homotéticas (ampliações e reduções).
- 7.4. Congruência de figuras planas.
- 7.5. Semelhança de triângulos.
- 7.6. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 7.7. Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.
- 7.8. Diferentes métodos para obtenção de áreas (reconfigurações, aproximações por cortes etc).

7.9. Resolver problemas sobre ladrilhamento no plano. Pavimentação de superfícies utilizando o mesmo tipo de polígono ou não.

8. Geometria espacial

- 8.1. Vistas ortogonais e representação plana de uma figura espacial.
- 8.2. Poliedros e corpos redondos.
- 8.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas, volumes e capacidade.
- 8.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas, volumes e capacidade.
- 8.5. Deformações de áreas e ângulos provocadas pelas diferentes projeções usadas na cartografia.

9. Tratamento da informação

- 9.1. Gráficos: setores, linhas, barras, infográficos, histogramas, caixa (*box-plot*), ramos e folhas. Tabelas e planilhas.
- 9.2. Medidas de tendência central (moda, mediana e média) e de dispersão (amplitude, desvio padrão e variância).
- 9.3. Representação, interpretação e resolução de problemas envolvendo algoritmos. Fluxograma. Conceitos básicos de linguagem de programação.

10. Sistemas de Contagem e de Medidas

- 10.1. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Unidade de medida de armazenamento e de transferência de dados na informática.
- 10.2. Base decimal, base binária, base sexagesimal e outras bases de sistemas de contagem.

V. HISTÓRIA

História Geral

1. Dos primeiros humanos ao Neolítico: origens e sobrevivência

- 1.1. Os processos de sedentarização e deslocamentos na configuração territorial.
- 1.2. Registros rupestres: conhecimentos e comunicação social.

2. Antiguidade no Oriente Próximo e na África

- 2.1. Modo de produção e formas de trabalho na Mesopotâmia e na África Antiga: Egito, Núbia e Reino de Axum.
- 2.2. A produção de narrativas de origem dos povos antigos do Oriente Próximo e da África.

3. Antiguidade Clássica

- 3.1. A construção da cidadania na pólis ateniense e em Roma.
 - 3.1.1. A democracia ateniense.
 - 3.1.2. A cidadania na república romana.

- 3.2. O escravismo na Grécia e em Roma.
- 3.3. Período macedônico e cultura helenística.
- 3.4. O Império Romano: crise e derrocada no Ocidente.
- 3.5. O legado cultural das sociedades greco-romanas para o mundo contemporâneo.

4. Período Medieval

- 4.1. Diversidade religiosa: paganismo, judaísmo, cristianismo e islamismo.
- 4.2. Feudalismo e mundo feudal.
- 4.3. Expansão do comércio e da urbanização.
 - 4.3.1. As inovações técnicas no campo e os impactos ambientais da expansão econômica do mundo feudal.
- 4.4. As mulheres, os homens e os rituais sociais.
- 4.5. Vida e produção cultural no Medievo europeu e africano.

5. Mundo Moderno

- 5.1. Renascimento cultural.
- 5.2. Diversidade e intolerância religiosa: a Igreja católica, as Reformas religiosas e a Inquisição.
- 5.3. Formação dos Estados modernos.
- 5.4. Expansão marítima e constituição do espaço atlântico.
- 5.5. Os reinos africanos, a escravização e o tráfico de escravizados.
- 5.6. Mercantilismo e colonização.
- 5.7. Aspectos políticos e socioculturais do Antigo Regime.
- 5.8. Iluminismo e Liberalismo.
- 5.9. Do artesanato à fábrica: transformações no mundo do trabalho.
- 5.10. Revolução Industrial.

6. Mundo Contemporâneo

- 6.1. A Revolução Francesa e a era napoleônica.
 - 6.1.1. Os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
 - 6.1.2. O Código Civil napoleônico.
- 6.2. Nações e nacionalismos no século XIX.
- 6.3. Ideias sociais e projetos revolucionários.
- 6.4. Avanço industrial, capitalismo monopolista e imperialismo.
 - 6.4.1. Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.
 - 6.4.2. A classe operária e a luta por direitos.
- 6.5. Ásia e África: imperialismo, neocolonialismo e resistência.
 - 6.5.1. A construção do discurso civilizatório no contexto do imperialismo do século XIX.
- 6.6. A Belle Époque: novos padrões sociais e culturais.
- 6.7. Primeira Guerra Mundial.
- 6.8. Revolução Russa.
- 6.9. Crises do liberalismo, ascensão e consolidação do nazifascismo nos anos 1920-1930.
- 6.10. Segunda Guerra Mundial.
- 6.11. A Guerra Fria e os conflitos regionais.
- 6.12. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948: seus princípios e trajetória

histórica.

- 6.13. África e Ásia: descolonização, guerras, revoluções e autonomia.
- 6.14. A contracultura e as lutas por direitos civis nos anos 1950-1970.
- 6.15. África e Oriente Médio: conflitos étnicos e religiosos nos séculos XX e XXI.
- 6.16. O colapso da União Soviética e a “nova ordem mundial”.
- 6.17. Neoliberalismo e globalização na transição do século XX ao XXI.
- 6.18. A economia globalizada e os organismos internacionais: FMI, OMC e Banco Mundial.
 - 6.18.1. A ascensão econômica da China.
 - 6.18.2. Blocos econômicos regionais: possibilidades e limites da integração.
- 6.19. Sustentabilidade, biodiversidade e políticas ambientais no século XXI.
- 6.20. Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos: questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais no século XXI.
- 6.21. Os efeitos das novas tecnologias nas sociedades contemporâneas.
 - 6.21.1. Os impactos dos avanços técnico-científico-informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.

História da América

7. A diversidade de povos na América antes da conquista europeia

- 7.1. Astecas.
- 7.2. Maias.
- 7.3. Incas.

8. Colonização espanhola na América e estratégias de dominação

- 8.1. Ocupação e expansão territorial: conflitos e resistências.
- 8.2. Administração e organização sociopolítica colonial.
- 8.3. Escravidão e outros regimes de trabalho.
- 8.4. Igreja, religião e religiosidades nas colônias.
- 8.5. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.

9. Colonizações inglesa, francesa e holandesa na América

- 9.1. As treze colônias inglesas na América do Norte.
- 9.2. Expansão e disputas territoriais na América do Norte.

10. Caribe: exploração, escravidão e circulação marítima.

11. Emancipação política, formação e consolidação dos Estados nacionais

- 11.1. Independência do Haiti.
- 11.2. Independência e formação dos Estados Unidos.
 - 11.2.1. A Constituição estadunidense.
 - 11.2.2. Expansionismo: a guerra contra o México e as relações com os povos indígenas.
 - 11.2.3. A Guerra Civil e a questão racial.

- 11.3. Independências na América espanhola.
 - 11.3.1. Diversidades regionais e fragmentação política.
 - 11.3.2. Conflitos de fronteira e guerras regionais.

12. Estados Unidos e América Latina: diálogos e tensões

- 12.1. Doutrina Monroe, *Big Stick*, *New Deal* e política da boa vizinhança.
- 12.2. Intervenções norte-americanas na América Central e no Caribe.
- 12.3. A ideologia do Destino Manifesto.

13. América Latina e Caribe no século XX

- 13.1. A Revolução Mexicana.
- 13.2. Das vanguardas estéticas dos anos 1910 ao ideal de latinidade dos anos 1960.
- 13.3. Movimentos sociais, revoluções e política de massas.
- 13.4. Industrialização e inserção no mercado internacional.
- 13.5. Do autoritarismo civil-militar à democratização: América Latina entre as décadas de 1960 e 1990.

14. Os projetos de reforma social na América do século XXI.

- 14.1. Do avanço da esquerda à ascensão da nova direita nas Américas do século XXI.

História do Brasil

15. Os primeiros habitantes

- 15.1. Diversidade cultural.
- 15.2. Narrativas de origem dos povos indígenas.

16. Conquista e colonização portuguesa

- 16.1. Povos indígenas na América portuguesa: dominação e resistência.
- 16.2. Ocupação do litoral e do interior.
- 16.3. Diversidade da produção: da cana ao tabaco, do algodão ao ouro.
- 16.4. Administração e organização sociopolítica colonial.
- 16.5. Escravidão e outras formas de trabalho.
- 16.6. Igreja, religião e religiosidades na colônia.
- 16.7. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.
- 16.8. As revoltas coloniais.
- 16.9. Família real portuguesa no Brasil e a interiorização da metrópole.

17. Brasil Imperial

- 17.1. A emancipação política.
- 17.2. O Primeiro Reinado e a formação do Estado brasileiro.
- 17.3. O Período Regencial e as revoltas regionais.
- 17.4. Segundo Reinado e a criação de uma identidade nacional.
- 17.5. Política externa: campanhas no Prata e Guerra do Paraguai.

- 17.6. A ascensão do café e a primeira industrialização.
- 17.7. Da mão de obra escrava à imigração.
- 17.8. Românticos e naturalistas: produção cultural no Império.

18. Brasil República

- 18.1. O movimento republicano e a Proclamação da República.
- 18.2. Primeira República.
 - 18.2.1. Dinâmica política e poder oligárquico.
 - 18.2.2. A ideologia do branqueamento.
 - 18.2.3. Movimentos sociais e rebeliões civis e militares, urbanas e rurais.
 - 18.2.4. Industrialização e urbanização.
 - 18.2.5. Nacionalismo e cosmopolitismo na produção cultural.
 - 18.2.6. A crise econômica e o movimento de 1930.
- 18.3. Getúlio Vargas: do governo provisório ao Estado Novo.
 - 18.3.1. Reorganização política e econômica.
 - 18.3.2. A conquista dos direitos trabalhistas.
 - 18.3.3. Paternalismo, autoritarismo e populismo.
 - 18.3.4. O mito da democracia racial.
- 18.4. Do fim do Estado Novo ao Golpe de 1964.
 - 18.4.1. Nacionalismo ou desenvolvimentismo.
 - 18.4.2. Política de massas e crises institucionais.
 - 18.5. O Regime Civil-Militar.
 - 18.5.1. Reorganização política, propaganda, repressão e censura.
 - 18.5.2. Política e participação nos anos 1960-1970: resistência e renovação cultural.
 - 18.5.3. Os anos de chumbo e o “milagre econômico”.
 - 18.5.4. A abertura política e a campanha das Diretas Já.
 - 18.6. Redemocratização: as incertezas da “Nova República”.
 - 18.6.1. A Constituição de 1988: a promoção e proteção de direitos.
 - 18.6.2. A experiência democrática e seus momentos de impasse: as crises políticas de 1992 e 2016.
 - 18.6.3. Estabilização financeira e política de privatizações.
 - 18.6.4. Programas sociais e desenvolvimentismo.
 - 18.6.5. As novas mobilizações políticas e sociais de esquerda e de direita.
 - 18.7. O Brasil e o mundo no século XXI.
 - 18.7.1. O desenvolvimento econômico e as questões ambientais.
 - 18.7.2. Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).

VI. GEOGRAFIA

1. Os espaços mundial e brasileiro: os sistemas socioeconômicos; os espaços supranacionais, os países e as regiões geográficas; o Estado e o planejamento territorial; geopolítica.

- 1.1. Modos e sistemas de produção, setores da economia; a relação entre produção e consumo nos territórios, a concentração espacial da riqueza.
- 1.2. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional (blocos econômicos, acordos

comerciais, multinacionais); o Brasil na economia mundial.

1.3. Os mecanismos de dependência e de dominação em diferentes escalas e aspectos (econômicos, políticos, tecnológicos, culturais e étnicos); violências, tensões, conflitos e separatismos.

1.4. Os processos de produção e de transformação do espaço mundial e brasileiro (transformação, fronteiras e regiões nacionais); a velha e a nova ordem mundial; o trabalho e a divisão territorial do trabalho (questões tecnológicas, geopolíticas, econômicas e culturais); fenômenos e contradições atuais.

1.5. A questão urbana e o espaço rural no mundo e no Brasil (processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformações da produção agropecuária e da estrutura agrária).

1.6. O espaço geográfico e a globalização: redes geográficas (os transportes, as comunicações e a integração nacional).

1.7. A análise geográfica da população mundial e brasileira (conceitos demográficos, formação, comunidades tradicionais, estrutura, dinâmica e fluxos migratórios).

1.8. As desigualdades socioeconômicas e socioespaciais: as condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais. As instituições, agentes e ações nos contextos de efetivação, valorização ou violação da cidadania e dos Direitos Humanos.

2. As grandes paisagens naturais da Terra e a questão ambiental: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas; conservação, preservação e degradação.

2.1. A estrutura geológica (formação, dinâmica e eras geológicas) e as classificações geomorfológicas do globo e do Brasil (estruturas e formas do relevo; intemperismo, erosão; agentes formadores e modeladores do relevo).

2.2. Os minerais, as rochas e a formação dos solos; exploração e aproveitamento econômico; processos naturais e antropogênicos de degradação/conservação dos solos.

2.3. A dinâmica da água na superfície terrestre (hidrografia); a geopolítica da água; o uso e a destruição dos recursos hídricos.

2.4. A dinâmica atmosférica/climática (climatologia); os problemas ambientais atmosféricos, as mudanças climáticas e as consequências nas/das atividades humanas.

2.5. As paisagens vegetais no mundo e no Brasil (domínios morfoclimáticos, biomas, ecossistemas); os ambientes terrestres (configuração, diferenças naturais, biodiversidade) e o aproveitamento econômico (distribuição, apropriação de recursos).

2.6. As fontes de energia e a estrutura energética (características, matrizes energética e elétrica, infraestruturas); aproveitamento energético e impactos decorrentes.

2.7. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço; os impactos ambientais no mundo e no Brasil; iniciativas e práticas de conservação e preservação do patrimônio natural.

2.8. O desenvolvimento sustentável: princípios, ações e desafios.

2.9. A questão ambiental e as políticas governamentais (as políticas territoriais ambientais; as conferências, os acordos internacionais; as organizações não governamentais).

3. A cartografia sistemática, temática e suas tecnologias: observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

3.1. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação.

3.2. Os sistemas de localização geográfica (coordenadas, projeções, fusos horários).

3.3. Os sistemas, as técnicas e as tecnologias de representação e interpretação gráfica e cartográfica: diversidade, ordem e proporcionalidade; métodos (representação qualitativa, ordenada, quantitativa e dinâmica), códigos, símbolos, escala cartográfica, anamorfose; fotografias aéreas, imagens de satélites e sistemas de informações geográficas (sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global, geoprocessamento).

VII. SOCIOLOGIA

1. Fundamentos do conhecimento sociológico

1.1. A concepção moderna de sociedade.

1.2. Teorias sociológicas clássicas: Émile Durkheim e o método sociológico; Max Weber e o conceito de ação social; Karl Marx e as noções de trabalho e alienação.

2. O indivíduo e a sociedade

2.1. O ser humano como ser social.

2.2. Instituições sociais e seus múltiplos papéis.

2.3. As relações sociais e os processos de construção de identidades.

2.4. Preconceitos, estereótipos e outras formas de discriminação social.

3. A sociedade e o trabalho

3.1. O trabalho e a constituição das relações sociais.

3.2. Classes sociais e divisão do trabalho.

3.3. A lógica do capitalismo: mais valia e alienação.

3.4. O trabalho e a globalização.

3.5. O impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho.

3.6. Condições análogas à escravidão e relações de trabalho na contemporaneidade.

3.7. O impacto dos processos de produção no meio ambiente.

4. A sociedade e a cultura

4.1. Os diversos sentidos do conceito de cultura.

4.2. Pluralismo cultural: a persistência do etnocentrismo e os desafios do relativismo.

4.3. Consumismo, indústria cultural e manipulação da informação.

5. A sociedade e o Estado

5.1. A constituição dos Estados Nacionais.

5.2. A representação e os partidos políticos.

5.3. Movimentos sociais e novas formas de participação política.

5.4. Cidadania: direitos sociais e a persistência da intolerância.

6. A sociedade brasileira

6.1. A organização política do Brasil.

6.2. O papel transformador dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo.

- 6.3. Problemas sociais brasileiros: a violência no campo e nas cidades.
- 6.4. Os desafios do pluralismo cultural e os direitos sociais.
 - 6.4.1. Fluxos migratórios e a questão dos refugiados.

VIII. FILOSOFIA

1. Filosofia e visões de mundo

- 1.1. A Filosofia e o filosofar: natureza e especificidade da reflexão filosófica.
- 1.2. As relações entre o discurso mítico e o discurso filosófico.
- 1.3. A Filosofia e a História da Filosofia.
- 1.4. Os problemas filosóficos: sua natureza e relevância na contemporaneidade.

- 1.5. Filosofia e interdisciplinaridade: relações da Filosofia com a cultura, a religião, a ciência e a sociedade.

2. Epistemologia

- 2.1. As relações entre o senso comum e o conhecimento científico.
- 2.2. Conhecimento e linguagem: argumentação e convencimento.
- 2.3. As abordagens racionalistas e empiristas do conhecimento: suas contribuições e seus problemas.

3. Estética

- 3.1. Conceitos fundamentais da Estética e relações entre arte e natureza.
- 3.2. A indústria cultural no mundo contemporâneo.

4. Ética

- 4.1. Concepções sobre a natureza da ação ética: liberdade, determinismo e compatibilismo.
- 4.2. A ética das virtudes, a ética da utilidade e a ética do dever.
- 4.3. Questões éticas contemporâneas.
 - 4.3.1. A Bioética e os novos horizontes da moralidade.
 - 4.3.2. As relações de gênero e a emergência de novas identidades sociais.
 - 4.3.3. Meio ambiente e sociedade: impactos das novas tecnologias.
 - 4.3.4. Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

5. Filosofia política

- 5.1. A distinção entre ética e política.
- 5.2. O Estado absoluto.
- 5.3. O contratualismo clássico.
- 5.4. A concepção liberal do Estado e as críticas marxistas.
- 5.5. Republicanismo, Cidadania e Direitos Humanos.

IX. ATUALIDADES

Questões relacionadas a artes, fatos políticos, econômicos, esportivos, científicos, religiosos, sociais e culturais, nacionais e internacionais, ocorridos a partir de julho de 2025, divulgados na mídia local e/ou nacional.

Observação: O conhecimento de Sociologia e Filosofia poderá ser exigido na compreensão do tema da redação e do conteúdo das demais disciplinas.

DEMAIS MODALIDADES DE INGRESSO

Além do exame vestibular, havendo vagas remanescentes, o processo seletivo poderá prosseguir por meio das seguintes modalidades:

1. Nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a partir de 2023

A classificação dos candidatos com base no desempenho do ENEM, a partir de 2023, será estabelecida a partir de uma pontuação o mínima obtida na redação e de uma pontuação mínima obtida na média final do exame (extraída por meio da média aritmética simples das notas obtidas nas cinco provas realizadas, inclusive, a redação). O candidato deverá formalizar, no ato da apresentação dos documentos, a comprovação da nota na base do INEP.

Os valores das Pontuações mínimas são os seguintes:

- ENEM Inverno : 500 pontos de média final

2. Nota obtida pelos candidatos classificados no Exame Vestibular da Cáspem em 2025/1, 2025/2, 2024/1 e 2024/2

O candidato classificado no Exame Vestibular de 2025/1, 2025/2, 2024/1 e 2024/2 (vestibulares de verão e inverno) poderá solicitar a utilização da nota para ingresso.

3. Portadores de Diploma de Ensino Superior

Apresentar diploma de conclusão de curso superior oficial (ou reconhecido) ou certificado de conclusão de curso, devidamente registrado.

4. Transferência externa

Os candidatos serão submetidos a análise do histórico escolar realizada pela coordenação do curso e deverão comprovar o vínculo com outra instituição, só será permitido ingresso do candidato que precise cursar, pelo menos, três semestres da matriz curricular da Faculdade Cáspem Líbero.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO NO EXAME VESTIBULAR

1. Serão adotados consecutivamente os seguintes critérios de desempate para o Exame Vestibular:
 - a. Maior número de pontos obtidos na redação;
 - b. Prioridade aos candidatos mais velhos;

- c. Prioridade aos candidatos primeiramente inscritos.
2. Será desclassificado o candidato que:
 - a. zerar na redação;
 - b. desrespeitar, durante a prova, as normas de conduta estabelecidas.
3. Os nomes dos candidatos desclassificados não constarão da lista geral de classificação.
4. A Faculdade Cásper Líbero não informará os motivos da desclassificação, sendo esses julgados pela comissão do Vestibular e pela auditoria do processo.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO NAS DEMAIS MODALIDADES

1. O processo de classificação ocorrerá pela seleção das maiores notas, até o limite das vagas disponíveis.
2. No caso de utilização da nota do ENEM, os critérios para desempate serão adotados na seguinte ordem:
 - a. Maior número de pontos em Redação;
 - b. Maior número de pontos em Linguagem, Códigos e suas Tecnologias;
 - c. Maior número de pontos em Ciências Humanas e suas Tecnologias;
 - d. Maior número de pontos em Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
 - e. Maior número de pontos em Matemática e suas Tecnologias.

PARTICIPAÇÃO DE CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA OU QUE REQUEIRAM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Os candidatos com deficiência ou que requeiram condições especiais para a realização das provas deverão, além de se inscrever pela internet e declarar sua necessidade na ficha de inscrição, encaminhar, via *upload*, **estritamente no período das inscrições até o dia**, 08 de junho de 2026, laudo emitido por especialista, devidamente preenchido, assinado e carimbado pelo médico, que descreva a condição ou deficiência e seu grau, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as adaptações ou recursos necessários para a sua participação nas provas. Não serão atendidas manifestações de condições especiais para a realização das provas não manifestadas dentro do prazo.

1. Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o candidato deverá indicar o grau de ampliação.
2. As provas são impressas em cores, portanto, o candidato Daltônico, ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos indicados acima.
3. Havendo necessidade de provas em Braile ou de tradutor-interprete de LIBRAS, o candidato

deverá seguir os mesmos procedimentos indicados acima.

4. O tradutor-intérprete de LIBRAS somente deve auxiliar na instrução para realização das provas e na compreensão de textos escritos, não podendo traduzir integralmente as provas.
5. Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada será oferecido caderno de questões com tamanho de letra correspondente à fonte 16 ou 20 ou 24 ou 28, devendo o candidato indicar na ficha de inscrição dentre esses tamanhos de letras o que melhor se adequa à sua necessidade.
6. O candidato que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 24.
7. A fonte 28 é o tamanho máximo para ampliação. Solicitações de ampliação com fontes maiores do que 28 não serão atendidas, e a ampliação será disponibilizada na fonte 28.
8. A ampliação oferecida é limitada ao caderno de questões. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicação não serão ampliados. O candidato que necessitar, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrição das respostas para a folha de respostas, durante o período de inscrições.

O atendimento da solicitação ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Exame Vestibular

1. A pontuação geral e a classificação por curso e período serão divulgadas na Central do Candidato, a partir do dia 13 de julho de 2026.
2. Nenhum funcionário da Faculdade está habilitado a informar a pontuação específica obtida por disciplina.
3. Em caso de anulação de questão, se comprovada sua necessidade e decidida pela Comissão do Vestibular, será atribuído o ponto a todos os candidatos.
4. Não serão concedidas revisão de prova e recontagem de pontuação.

Demais modalidades de ingresso

Em até cinco dias úteis após a inscrição e entrega da documentação exigida.

CONVOCAÇÃO PARA A MATRÍCULA

Serão convocados para efetuarem a matrícula os candidatos que obtiverem o maior número de pontos para o número de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com as listas de chamada. A convocação será realizada por e-mail e mensagem via whatsapp, devendo o candidato cadastrar um endereço eletrônico e número de telefone válidos e de uso frequente.

MATRÍCULA

Os candidatos classificados e convocados receberão por e-mail um tutorial com as orientações para a matrícula, a serem realizadas mediante o comprovante de pagamento da 1ª parcela e da apresentação dos seguintes documentos:

- a. uma cópia da carteira de identidade (RG) ou [Carteira de Identidade Nacional \(CIN\)](#);
- b. uma cópia do CPF;
- c. uma cópia do título de eleitor (obrigatório apenas para maiores de 18 anos);
- d. uma cópia do comprovante de quitação com o serviço militar;
- e. uma cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- f. uma cópia do certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente;
- g. uma cópia do histórico escolar do ensino médio ou equivalente;
- h. uma cópia do comprovante de residência.
- i. Para o candidato MENOR DE IDADE: uma cópia do RG, CPF, um comprovante de residência do responsável financeiro (pai ou mãe) e uma autorização do responsável legal.

Obs. 1: O candidato portador de diploma de curso superior estará dispensado da exigência descrita nos itens “f” e “g”, devendo apresentar uma cópia do referido diploma e uma cópia do histórico de graduação. **Obs. 2:** O candidato que concluiu no exterior curso correspondente ao Ensino Médio deverá apresentar a Declaração de Equivalência de seus estudos expedida pela Diretoria Regional de Ensino. Para efeito de matrícula neste caso, nenhum outro documento será aceito como comprovação do Ensino Médio.

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. Caso não ocorra o preenchimento de vagas suficientes, poderão não ser formadas turmas para o início do curso.
2. Em atendimento à Portaria n. 2864 do MEC, de 25/8/2005, a Faculdade Cásper Líbero mantém atualizadas, em página eletrônica própria, as condições de oferta dos cursos de graduação por ela ministrados.
3. A Faculdade Cásper Líbero poderá oferecer aos candidatos que forem classificados no Exame Vestibular 2026, a possibilidade de reopção dentre os cursos oferecidos e que ainda disponham de vaga.
4. Os arquivos com o gabarito e a redação serão armazenados por um período de doze meses a contar da data de publicação da primeira lista de chamada. Findo esse prazo, serão inutilizados.



Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda,
Relações Públicas e Especialização em Comunicação

Casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Vestibular e a Direção da Faculdade Cásper Líbero.

São Paulo, 04 de maio de 2026.

Ronaldo Pires Toniete

[Ronaldo Pires Toniete \(4 de maio de 2026 15:59:31 ADT\)](#)

Ronaldo Pires Toniete

Diretor







Edição 2026 - 2º Semestre (4.5)

Relatório de auditoria final

2026-05-04

Criado em:	2026-05-04
Por:	Gerencia Administrativa Casper - Radio (adobesignadmcasper@fcl.com.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAI4pPP2Q-waPsTbUhngKfgo9yr6d9xpVM

Histórico de "Edição 2026 - 2º Semestre (4.5)"

-  Documento criado por Gerencia Administrativa Casper - Radio (adobesignadmcasper@fcl.com.br)
2026-05-04 - 12:54:57 GMT- Endereço IP: 201.33.97.85
-  Documento enviado por email para ronaldo.toniete@casperlibero.edu.br para assinatura
2026-05-04 - 12:55:27 GMT
-  Email visualizado por ronaldo.toniete@casperlibero.edu.br
2026-05-04 - 18:59:14 GMT- Endereço IP: 201.33.97.85
-  O signatário ronaldo.toniete@casperlibero.edu.br inseriu o nome Ronaldo Pires Toniete ao assinar
2026-05-04 - 18:59:29 GMT- Endereço IP: 201.33.97.85
-  Documento assinado eletronicamente por Ronaldo Pires Toniete (ronaldo.toniete@casperlibero.edu.br)
Data da assinatura: 2026-05-04 - 18:59:31 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 201.33.97.85
-  Contrato finalizado.
2026-05-04 - 18:59:31 GMT